



Ata da 16ª Sessão Ordinária – 1º Período

Realizada em 28 de maio de 2024

Às 19h00min, do dia 28 do mês de maio do ano de 2024, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores e senhoras Vereadores para a 16ª Sessão Ordinária, do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, na 18ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Mariano Vicente Tyski e secretariada pelo Vereador Sérgio Mazur. Estavam também presentes os vereadores Edson Paulo Klemba, Cesar Martins dos Santos, Felipe Cheremeta, Ana Rita Boni, Jussara Martins, Sebastião Flores Soares e Zerico José Nepomoceno. Verificando quórum legal, o senhor Presidente, com as palavras “sob a proteção de Deus” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e entoarem o Hino de Rio Azul, o que foi feito. Em seguida, pediu ao Secretário da Mesa que fizesse leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: da responsável pela Secretaria Municipal de Saúde, Of. nº 246/2024, de 17-5-2024, respondendo ao Of. nº 85/2024; da Mesa Executiva, PROJETO DE RESOLUÇÃO que regulamenta o acesso à informação pública pelo cidadão no âmbito do Poder Legislativo Municipal, cria normas de procedimentos e dá outras providências; de moradores da Vila Feliz, abaixo assinado requerendo aos vereadores e ao Prefeito Municipal, providencias frente a existência de um bar/casa noturna com endereço na Avenida Manoel Ribas, que permanece aberto até altas horas da madrugada incomodando os moradores próximos e também onde está havendo a prática de prostituição, o que é proibido pela Lei Orgânica Municipal dentro do perímetro urbano; Requerimento para uso da Tribuna Livre durante a presente Sessão, assinado pelo representante local do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná – APP-Sindicato -, Professor Pedro Adilson Stodolny, e pela Diretora e também Presidente da APMF do Colégio Estadual Dr Chafic Cury, Professora Lucy Mari da Luz. **Da discussão do Expediente:**

1-Vereador Edson Paulo Klemba: “Senhor presidente, conforme resposta aqui que foi encaminhado pra Casa aqui, sobre os recicláveis. Peço para o senhor que reconsidere aquele... aquele ofício que foi encaminhado e nomeie a comissão, porque essa semana eu fui procurado novamente por um outro vizinho lá, e diz que a situação não é... é um pouco mais grave ainda. Então que os vereadores... e eles chegam a perguntar pra nós, qual a posição nossa? Então, seria interessante essa comissão ir lá, fazer um relatório sobre o que está acontecendo pra depois nós conseguir explicar para os vizinhos lá o que que se ta... se é isso mesmo aqui ou tem mais algum problema pela frente.” **2-O Senhor Presidente Mariano Vicente Tyski:** “Secretário Augusto, faz a indicação da comissão então de meio ambiente pra fazer a vistoria. Dia e hora, vereador Edson.” **3-Vereador Edson Paulo Klemba:** “Tem que ver com o Sergio. Sergio e Felipe, vejam.” **4-O Senhor Presidente Mariano Vicente Tyski:** “Semana que vem né, que essa semana é curta. Poderia ser na segunda?” **5-VEREADOR SERGIO MAZUR:** “Terça-feira as treze horas?” **6-O Senhor Presidente Mariano Vicente Tyski:** “Terça-feira as treze horas, Comissão de Meio Ambiente fazendo a vistoria no lixão. Desculpe, no depósito de recicláveis.”. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA: 1- PROJETO DE LEI Nº 1.193/2024:** em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 1.193/2024, oriundo do Executivo, que altera o Anexo IV – Planta de Uso e Ocupação do Solo Urbano de Rio Azul - criando nova área residencial na Vila Antonio Gembrowski - e a redação do artigo 375, inciso I, ambos da Lei nº 561/2010 – Plano Diretor Municipal. Da discussão nada constou. **DA TRIBUNA LIVRE:** considerando o recebimento de Requerimento assinado pelo representante local do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná – APP-Sindicato - e pela Diretora e também Presidente da APMF do Colégio Estadual Dr Chafic Cury, Professora Lucy Mari da Luz; considerando que foram observadas as disposições contidas no art. 269, incisos I e II, bem como o disposto no art. 271, do Regimento Interno desta Câmara Municipal e observando que a exposição resumida dos oradores constará em ata da Sessão, que os oradores poderiam ser aparteados pelos Vereadores, dentro do que estabelece o Regimento Interno da Câmara e que, de acordo com o requerido, o assunto abordado seria a possível implantação do programa “Parceiros da Escola”, do Governo do Estado do Paraná, no Colégio Estadual Dr Chafic Cury, o senhor Presidente anunciou a Tribuna Livre, concedendo a palavra aos oradores inscritos pelo período de quinze minutos: **1-PROFESSOR PEDRO ADILSON STODOLNY:** “Boa noite senhoras vereadoras, vereadores, comunidade, alunos. O que nos traz aqui neste dia é algo preocupante para nós, né? Semana passada, soubemos por meio né, da imprensa né, como foi verificado, do possível envio do projeto né, ‘Parceiros da escola’ do governo do Estado do Paraná, na Assembleia Legislativa. Pois bem, nesta segunda-feira chegou o projeto ‘Parceiros da escola’ a Assembleia Legislativa do Paraná. Esse projeto né, ele tem o nome lindo ‘Parceiros da Escola’, mas nós né, para entendermos melhor, nós consideramos como privatização da escola pública, entrega da escola pública a uma empresa que nós não sabemos de onde é. Geralmente essa empresa vem de São Paulo né, Minas Gerais, Rio de Janeiro. Então essa empresa, o que que ela vem fazer com a escola? Ela vai gerir toda a escola, desde a parte administrativa, a parte pedagógica. Todinha, todinha, todinha né. Então o que que ela vem implantar ali né, contratação de professores por meio de CLT, gerenciamento de metas e muitas metas né para



alcançar os índices previstos da Educação. O que isso vai impactar no município? Nós pensamos o seguinte né, o projeto é muito vago, como vocês podem ver está disponível né, na internet, o projeto somente trata da empresa que vai vim para escola né. O que que nós pensamos daí, será que essa empresa ela vai investir todo o dinheiro que ela vai receber do governo no município? Ela vai gastar esse dinheiro que ela ta recebendo em vez do município? A merenda escolar é um ponto de interrogação, hoje a merenda escolar era por meio da agricultura familiar alguma parte dela, será que essa empresa vai continuar pegando essa agricultura familiar como parte da merenda escolar dos nossos alunos? Então são pontos de interrogação que a gente não conseguiu ainda entender, porque não tá descrito no projeto. A empresa né, por meios, ela vai receber em média oitocentos reais por matrícula da escola, por aluno né. Ela é muito maior que hoje que a escola consegue receber né. Então se nós for fazer uma conta básica, oitocentos reais com quinhentos e quarenta matrículas que a gente sabe, então veja o tamanho do valor que a empresa vai receber. Somente para administrar uma escola. Então o valor é muito alto né. O que mais que a gente sabe? O que a gente percebeu é o seguinte né, será que ela vai melhorar os índices de educação? Como que a gente melhora os índices de educação de uma escola? Hoje nós cumprimos algumas metas né, de plataformas né, e conseguimos lá perto do cinquenta por cento né, como será que essa empresa vai gerir essas crianças né, para que as metas sejam alcançadas. Alunos que estão presentes né, pensem bem né, a situação que vai começar a virar né. Hoje né, já sabemos que todos são exaustos de plataformas né, avaliações externas né, e como será futuramente? Então, nós acreditamos né, que a vinda dessa empresa, essa possível terceirização da escola, ela vai afetar muito a vida das crianças de Rio Azul né. Há possibilidades né, de ter seis aulas durante o dia, seis de manhã, seis de tarde né, à noite vai ser extinto né. Então pense na situação de crianças de onze anos né, levantando de madrugada e vindo fazer seis aulas de manhã. Nós já temos uma experiência com o ensino médio que começa... tem seis aulas né, os alunos ficam exaustos na última aula. Então pensem crianças de dez, onze anos nessa situação. Então, são pontos de interrogação que a gente está se fazendo e se perguntando né, como que vai virar nessa situação? Queria falar um pouco sobre a escola né, a escola ontem completou aniversário né, sessenta e cinco anos né, a história que essa escola fez na vida das pessoas né, da vida de cada um aqui e na vida da sociedade né. O quão importante foi essa escola né. Então, eu queria que vocês refletissem sobre isso né, nós não podemos entregar essa escola atoa assim do jeito que ela tá né, nós investimos na escola, nós adoramos a escola né. Então essa escola não pode ser entregue a uma empresa por pessoas que nós desconhecemos assim tão fácil. Então pensem muito nisso né, nessa situação que vai... que está para ocorrer. O projeto está em andamento em regime de urgência na Assembleia Legislativa né, foi feita sessões extraordinárias e esse projeto tá pronto para ser votado na segunda-feira à tarde. Como nós né, não podemos se entregar né, então por isso que foi deflagrada a greve em todo Estado do Paraná para nós correr contra esse projeto. Esse projeto para nós... nós entendemos que ele é devastador na escola pública né. Então que a sociedade entenda né, que vem nos procurar sobre o projeto né, o que a gente puder informar, a gente vai estar à disposição. Queria colocar uma colocação né, a entrega da escola é a mesma coisa que você abrir as portas da tua casa para uma pessoa estranha e você pagar para essa pessoa ficar dentro da tua casa. Você vai pagar ainda. Então é mais ou menos isso que vai acontecer na escola, certo? Então eu peço apoio de vocês, pra que nós lute porque a Escola Chafic Cury é nossa. Muito obrigado.”; **2-PROFESSORA LUCY MARI DA LUZ:** “Boa noite a todos, boa noite as vereadoras, boa noite Marinho né, que sempre foi um parceiro nosso na escola né. Boa noite alunos né, do noturno né, sempre vou lá vê-los de vez em quando, boa noite professores. Eu estou aqui pessoal pra falar um pouquinho do Colégio, e assim, o Pedro falou a respeito da escola como um todo, mas assim, nós temos lá no colégio mil e trinta e uma matrículas, porque? Porque nós temos quinhentos e setenta e um alunos, mas nós temos os contraturnos, nós temos robótica né, a professora Adrieli ta aqui, nós a sala de recursos, nós temos o AET que a professora Maria Luciane também está aqui, nós temos o PMA que é o Mais Aprendizagem. Então isso tudo conta em dobro, essas matrículas. Então fazendo o cálculo, o nosso Colégio vai chegar a quase oitocentos e vinte e quatro mil, foi o cálculo que eu fiz por mês para essa empresa. E no meu conceito, eu penso assim que uma empresa jamais virá para um lugar chamado Rio Azul para não ter lucro. A nossa escola, ela vai ser gerida por uma empresa que segundo a gente sabe, é do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, são os grupos que estão pleiteando a nossa escola né. A nossa escola, todos vocês bem sabem, que recebeu agora um aporte bem grande no colégio, nós tivemos aí a construção de três salas de aula né, no valor de seiscentos e noventa e seis mil, e mais a construção do muro que eu já estava lá com o Marinho como diretor da escola, desde dois mil e dezessete, nós estávamos pleiteando esse muro. Então durante muito tempo foi uma reivindicação nossa pela segurança, pelo bem-estar do nosso colégio, né? E somente o ano passado, quando o muro... esse ano que o muro caiu, é que foi feito isso. Então, o muro tá custando setecentos e doze mil reais né. Tá lá na placa e tudo mais né, eu tenho acompanhado a construção. Então são um milhão e quatrocentos mil que veio para a escola. Inicialmente, nós soubemos que era pelo IDEB e pela evasão escolar que nós tivemos no colégio, que realmente a evasão foi grande, principalmente do período noturno, mas gente, nos veio a notícia que não foi por isso, foi muito mais pela estrutura que a escola tem, muito mais pela estrutura que isso me dá

111



um... assim, um desgaste muito grande, porque né, isso tudo foi feito com dinheiro nosso gente, com dinheiro nosso, dos nossos impostos. Ninguém deu um centavo lá pro colégio. Eu disse hoje para os alunos nas salas que eu entrei, que aquele Colégio foi construído, aonde eu piso, alguém doou aquela terra para ser uma escola, né? O Ratinho, ele não me conhece, eu tô lá na folha de pagamento, né? Eu não sou uma pessoa que ele tenha um contato, simplesmente essas duzentas escolas que foram escolhidas no estado do Paraná, foram as que mais receberam aporte do governo. Então essa empresa que vai vir, o que que ela vai fazer lá, né? O que que ela vai melhorar no colégio? Esses dias atrás, o Marinho tá lá agora conosco, foi pintado sete salas de aula, foram quarenta e dois mil reais. Nós fazemos valer cada centavo. Nós recebemos por aluno hoje gente, nem quinze reais, eu fiz o cálculo do fundo rotativo que nós recebemos que é sete mil e pouco, nós recebemos doze reais virgula quarenta... cinquenta e seis centavos, e veja o que a gente faz pela escola. A APMF quanto que trabalha lá pela escola né, o acolhimento que a gente tem com aqueles alunos né, quanta coisa diferente que a gente faz com esses alunos nossos né. Então isso me dói muito porque a minha juventude, a minha vida foi dedicada à escola, foi dedicada à educação, como foi a do Marinho, como tá sendo da Luciane, como tá sendo dos demais professores, e aonde que tá essa empresa que vai vir e vai gerir essa escola? Por que que não nos dão oitocentos mil reais pra gente fazer alguma coisa, um auditório, fazer tanta coisa que a gente precisa naquele Colégio, além né da estrutura boa que ela tem, melhorar tudo isso. Então sabe, eu coloco para vocês vereadores, que esse projeto né, ele pode ter algumas coisas boas, mas dentro de um todo que a gente vê como comunidade, essa escola é nossa, não é uma escola dos outros, não é lá do Ratinho Junior, é do município de Rio Azul, certo? E assim, nós teremos uma consulta pública aos pais né, nós teremos essa consulta, e eu espero que os pais observem que essa escola não é de uma empresa, e essa empresa ela vai ter lucro. Nós fizemos um cálculo básico ali, a escola vai ter noventa e seis mil reais de lucro, isso por baixo né. Nesse modelo que ele vai ter. Vai ter quase um milhão de reais de lucros durante o ano, talvez eu teja... seja até pouco esse valor né, mas é um valor que provavelmente voltará para São Paulo, Rio, Minas, e me pergunto, por que que no Paraná não tem uma empresa que queira assumir essa gestão da escola? Por que que tem que ser de outro lugar? Por que que não tem que ser daqui, né? Eu... sabe, eu até fiz um texto aqui para falar de tudo o que a APMF fez, enquanto nós né... estou a trinta e dois anos lá, metade da vida do Chafic eu passei lá dentro. Eu tive quase que a minha filha lá dentro do Chafic, eu trabalhei muito conjunto com os professores né, hoje eu sou diretora, eu tô na frente, mas eu já estive muito ao lado do Marinho, ao lado de outros que foram também diretores do colégio, e eu sempre né, tive esse apego pelo Colégio. Eu sempre tive o apego por trabalhar com todo mundo né, e fazer valer aquela escola né. O Serginho esteve lá também, acho que como presidente, o Neguinho Vianna, aquela pista de atletismo que muita gente utiliza, nós tivemos duas festas juninas para construir aquilo. Aonde é o laboratório hoje de informática, fomos nós que construímos como sala de aula, porque o governo não construiu. A parte da biblioteca fomos nós que construímos enquanto APMF né. A parte onde hoje estão as pedagogas, também é construído com a APMF, a APMF trabalhou sempre muito e sem nenhum centavo de lucro. O que nós fazemos nessas escolas é milagre com o dinheiro que vem tá. Quanta coisa que vocês veem que nós postamos, e sempre a escola em destaque, sempre a escola em destaque né. Pode observar que até mesmo o núcleo replica as nossas postagens né, porque é uma escola de destaque, não é uma escola comum, não é uma escola comum, não é uma escola... todos os senhores estiveram lá no colégio, os filhos de vocês estiveram né. Os meus filhos estiveram e hoje são profissionais gabaritados, como os filhos de vocês também são, e quantos outros passarão por ali? Eu, me entristece muito, eu me emocionei muito hoje quando eu estava falando com os alunos, porque é muita coisa que a gente já trabalhou, já fez para entregar para uma empresa, não sei de onde, não sei como que virá gerir aqui. Será que nós não somos competentes suficiente para trabalhar e gerir? O Marinho tava ai trinta anos, fez sempre a prestação de contas, tudo dentro da legitimidade né. E sempre, ele como diretor e eu como diretora, já coloquei muito dinheiro na escola meu, e vou colocar se for preciso. Mas peço apoio de todos vocês, eu sei que o tempo tá se encerrando, mas peço apoio de vocês, peço que todo mundo pense com muito carinho, porque a escola é Nossa, e nós não podemos vender essa nossa escola. Muito obrigado.”; **DA PALAVRA LIVRE: 1-VEREADORA ANA RITA VIANNA BONI:** “Boa noite senhor presidente, colega vereadora, vereadores, ao público que nos acompanha aqui nessa Casa de Leis e as famílias que assistem pelas redes sociais. Queria parabenizar né, aos professores, a diretora Lucy, por essa fala no dia de hoje, com certeza o Colégio Chafic é nosso sim, como disse o professor. Não sei o que nós como vereadores poderíamos fazer, não sei se tem como pressionar cada qual os seus deputados né, mas com certeza o que for, tenho certeza que os demais colegas também, for de nosso alcance, a gente é parceiro de vocês. Quero iniciar a minha fala hoje, agradecendo grandemente a deputada estadual Flávia Francischini, que no último dia nove de maio esteve em nosso município. Tivemos um encontro com várias secretarias, e principalmente um bate-papo bem produtivo com as secretarias de educação e a secretaria de saúde, aonde através de seus profissionais trouxeram as demandas para ela, né? E a deputada já sinalizou a vinda de um veículo Fiat Doblo para a equipe multidisciplinar da educação, tais como os psicólogos, os fonoaudiólogos, os pedagogos, entre outros, para que eles possam estar fazendo, realizando o



atendimento em todas as comunidades. Muito importante isso, e a gente sabe da demanda na secretaria de educação para essa equipe multidisciplinar. Também ouviu as reivindicações dos profissionais da Secretaria de Saúde e se comprometeu a olhar com carinho. A deputada Flávia é uma mulher, é uma esposa, é mãe, inclusive mãe, colega Jussara, de uma criança com espectro autista, e ela tem tido todo um olhar diferenciado para o nosso município. E ela tem ouvido, ouvido as nossas demandas, e a mesma, vereadora Marinho, também havia escolhido o nosso município, tenho certeza que você vai falar depois, para o recebimento de uma creche, muito necessária, né? Tenho certeza que as mães rioazulenses vão ficar muito feliz. Esse valor que seria repassado a fundo, a fundo, através do programa Estadual 'Infância Feliz Paraná', o deputado estadual Hussein já tinha indicado o município para esse recebimento. Ela só pode uma creche, até eu falei: 'Vamos fazer duas creches', mas não pode, mas eu queria agradecer do fundo do coração a deputada Flávia por ter esse olhar carinhoso e diferenciado pelo nosso município. Hoje eu queria falar um pouquinho também da minha visita que tive na Secretaria de Saúde, fui recebida e muito bem recebida pela Elaine, pela Marina, e pela enfermeira Hanna. Eu levei junto a lei mil cento e cinquenta e cinco do ano passado, de minha autoria, que trata do senso e do cadastro inclusão, que há muitos... nós temos vindo falando sobre isso. Vários projetos, várias políticas públicas, muitas vezes param porque nós não temos esses dados. Então, eu acho que fazem umas duas semanas atrás, foi enviado ofício solicitando como que anda a regulamentação dessa lei, a Elaine me chamou para conversar, fui muito bem atendida. E essa lei tem por objetivo identificar o perfil socioeconômico das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no nosso município, e dessa maneira mapear e cadastrar o referido perfil, através de visitas com a finalidade de direcionar as políticas públicas voltadas ao atendimento das necessidades desse segmento da sociedade. Falamos muito, mas não sabemos quantificar, onde estão, quais tipos de deficiência, e a Elaine me colocou uma abertura muito grande que a secretaria tem um canal né, que nos próximos dias vai ser feito uma... um estudo com um grupo de trabalho pra melhor se adequar e regulamentar essa lei, para enfim por em prática. Então gratidão, muito obrigado a equipe da saúde por esse atendimento. Gostaria de também encerrar, agradecendo a toda população, que algumas sessões quando eu fiz o uso da palavra, eu comentei né, sobre a situação crítica lá no Rio Grande do Sul, todos sabem que eu trabalho na Alliance One, e a nossa Matriz é no município de Venâncio Aires. Quantificado noventa colaboradores nosso lá na matriz, perderam tudo. Então foi feito uma campanha, vários parceiros, a população inteira aderiu, o comércio local através da ACIARA, associação comercial, gostaria de agradecer. A parte da educação, vários colégios, inclusive o Colégio Chafic, o colégio Afonso além de receber as doações, os alunos se não me engano do sexto ano, fizeram uma cartinha né, pra mandar. Então a gente mandou, semana passada na sexta-feira saiu uma carreta de doações do Município, eu não tenho assim, palavras para agradecer a cada um de vocês que colaborou, foram enviados muita água, muito alimento, roupas, cobertas, itens de higiene, material de limpeza, e eles ainda precisam né. Porque eles perderam tudo e por um bom tempo ainda eles vão precisar desse apoio. Então, novamente gratidão Rio Azul. Por hoje era isso uma abençoada semana a todos.";

2-VEREADOR ZERICO NEPOMOCENO: "Boa noite presidente, nobres vereadora, vereadores, plateia que nós prestigiam aí, os alunos, os professores, a diretora Lucy. Tem um ditado popular que a voz do povo é a voz de Deus, e quando nós se reunimos, eu já ganhei projeto aqui com a presença da população né, nós aqui né, porque às vezes a gente fica atrás de um projeto analisando, às vezes pensando até no voto, num... né, na amizade, mas quando há presença da população né Marinho, a gente pensa diferente. Mas que tudo isso dê certo né, é uma verificação de vocês né, professores, alunos, e então a gente vê que vocês são apaixonados por esse colégio aonde meus filhos também estudaram ali né. Essa semana, Marinho, eu acho que você também recebeu no celular aí, sobre o um milhão e duzentos pra saúde ali, pra 'encosteio' né, que é pra... me passaram aqui, que é uma parte vai para custeio e outra parte para exames, deve ser usado ali dentro da saúde, e as outras é para exames e consultas do consórcio né. Então mais uma grande valia aí da nossa deputada licenciada, mas ela tá cumprindo com tudo aquilo que ela prometeu em campanha, como foi bem votada aqui, vocês sabem disso, que é uma das deputada que levou muito voto de Rio Azul e a gente tá vendo ela fazendo a parte dela aí para mostrar para o povo que valeu a pena né. E também andando aí né, na cidade, estamos vendo a nossa cidade... as faixas pintadas, a cidade fica bonita, da outra aparência, eu sou... fazendo minhas caminhadas de manhã aí, a gente fica contente, é uma verba que o Hussein Bakri mandou. Marumbi dos Elias, asfalto do Marumbi dos Elias, eu ando muito à noite ali e é muito... era muito difícil ali você andar naquele asfalto sem sinalização, hoje com olho de gato que eles dizem, uma iluminação excelente para nossos agricultor que enfrenta aquela estrada ali, aquele asfalto né, se o saudoso falecido André tivesse aqui hoje, ele ia agradecer grandemente porque o que aquele homem pedia em tribuna aquela sinalização ali. Então a gente agradece aí o deputado por esse... por essa grande valia que tá sendo ali, hoje estive pra lá, os agricultores ali, nossos... as comunidades ali agradecendo nós, perguntando como é que foi né, até a gente viu pessoas ali na festa comentando que foi, não sujou o pneu do carro por causa de asfalto, um asfalto no interior é muito, muito bom, né? Como foi feito nessa gestão, também não dá para reclamar, muita coisa foi feita, né? Então a gente... a gente tem que só agradecer aí os deputados, nós vereadores, o prefeito que

113





leva nosso nome, acompanha o nosso trabalho, e divulga aí, a população tem que saber o que que o vereador tá fazendo atrás dessa cadeira, sentado nessa cadeira, atrás dessa Tribuna, quando vemos... nós podemos vir aqui falar o que nós quiser, mas vocês estão sabendo qual é o trabalho do vereador né. Vereador... às vezes nós somos... até foi Dona Lucy, eu fui cobrado pelo um amigo meu que eu já tinha votado a favor desse projeto do... que vocês tão aí representando, eu falei: 'Nem chegou na nossa mão, nem acho que vai vim na nossa mão isso aqui' nós vamos tomar atitude, eu tive que me explicar pra pessoa porque a pessoa disse: 'Eu sou teu amigo', falou até em voto, falei... daí fiquei meio em dúvida, mas não foi esse projeto. Então, parabéns para vocês vim aqui, mas eu já entrei em contato com a Adriana, a Adriana já me passou para mim o que que tava acontecendo, e daí que eu fui ver ainda na internet que é esse problema aí que tá para ser resolvido. Mas que Deus abençoe que esse aqui reverta né, porque não é por nada, a gente vê vocês se emocionando aqui, e a gente também sente porque é nosso Rio Azul né, nós temos que defender o nosso Rio Azul. Eu sempre falo, eu me cuido aqui atrás dessa tribuna para não levar nosso nome de Rio Azul, vendo vocês falando aqui, eu tenho... tô indo pra vinte anos de Rio Azul, mas sou apaixonado por esse município. Sou bem atendido por criancinha de dois anos, hoje andando no interior, ganhando um abraço de uma criança, dos adultos, ganhando um prato de comida, isso é muito gratificante. E é isso que a gente leva gente, é ajudando a nossa população, mas com parceria, olha vocês aí tudo reunidos, isso aí é parceria, o que que seria só da senhora Dona Lucy? Que vim aqui falar e não tivesse o apoio aí dos professores e os alunos. Então isso é muito gratificante. O vereador Edson a vez passada citou sobre os mata-burros Edson, não é briga, não é nada de política, ali é briga de família, eu vivo muito ali naquela comunidade, e ali tem que ir ali o secretário de obras, o prefeito, falar com todas aquelas famílias pra não entrar em confronto né, porque veio... cobrei do Jair né, porque isso aqui eu venho cobrando, falecido André cobrava porque ele usa muito aquela estrada lá, e eu fui no Jair, o Jair mostrou a mensagem de uma família que diz que é estrada de roça, mas não é estrada de roça, é estrada de família. Mas ta certo você Edson, porque é uma... de grande valia ali pra todo mundo né. Mas entrar no bom senso, até pensei de eu ir lá, mas eu não vou entrar nisso aí porque pode sobrar muita coisa pra gente né. Tive nas comunidades domingo, não fui na festa porque tinha visita, daí depois fui no Butiazal, fui no Rio Azul dos Soares, hoje estive no Marumbi dos Elias, Invernada, e passei pro Jair muito pedido. Tem muito pedido ali no Marumbi dos Elias, tem uma cascalheira ali, já passei pro Jair, pertinho, tão cascalhando. Atender essas comunidades, atender porque nossos agricultores, sabe o que que eles... Dói dentro da gente porque é só isso que os nossos agricultor pedem, uma estrada e um bueiro. Então a gente... eu já falo, eu não me escondo, eu não vou lá dizer que eu vou fazer, mas eu já tenho o telefone, hoje graças a Deus a gente tem internet nas casa, e eu já passo para os interessado aí né, os que têm a responsabilidade aí de 114 — ajudar nós né. Amanhã ou depois nós queremos... deixamos essa cadeira aí, deixar um legado bom, pelo menos trabalhar. Eu não me escondo, eu vou aonde tem um problema, vou com dia de chuva, vou com o tempo bom e a gente tem que resolver né. Se não resolver... mas o povo gosta muito de atenção, gosta que você esteja no meio, político tem que ta no meio, as vezes vem... nós até já fiquemos, brinquemos aí que falam que os vereadores estão ressuscitando agora, eu nesse ponto (?) do compromisso de todo mundo, mas eu não... eu tento aparecer. E quero agradecer aí a rádio aí que transmitiram a nossa... aí através do Facebook, através da Rádio, o Facebook vai continuar, mas a rádio aí, a Rádio Ambiental, a Rádio Alvorada, e hoje é último dia do programa nós por causa da política, e eu quero agradecer porque nós... como a gente anda, o pessoal diz: 'Ó, eu vi o vereador tal falando, será que é mesmo aquilo?', então as rádios são... a Rádio Talento também, ali através do prefeito que divulga os trabalhos dos vereadores. Então é muito importante o meio de comunicação. Antigamente, nós ficava no 'diz que com diz que', o pai falava lá do vereador, filho... hoje esses jovem aí estão sabendo de tudo que nós fazemos né, tudo. Um comunica pro outro, daqui a pouco tá aí na... em todas as partes do Brasil, do mundo né, através do Facebook. Então por isso que nós temos que se cuidar, torcer por um Rio Azul melhor. Estamos vendo bastante jovem aqui que amanhã vai assumir uma cadeira nossa, com certeza. Eu nunca tive... assim, nunca me passou pela minha cabeça que eu ia ser um vereador, mas fui escolhido pelo povo de Rio Azul, a minha gratidão só Deus sabe. Eu posso aqui... não, não é por causa de voto. Se vim acontecer, o que acontecer, a minha gratidão por Rio Azul é muito grande. Eu quero que Deus abençoe a todos, abençoe esses jovens aí, pensem firme e estudem, tenham professores bons, mas obedeça teu pai, obedeça a mãe, obedeça aos professor, que vocês estão no caminho certo. Deus abençoe.";

3-VEREADORA JUSSARA MARTINS: "Boa noite, começo cumprimentando aqui aos estudantes, os alunos do Colégio Chafic Cury, cumprimento aqui os trabalhadores da educação, e os meus colegas, e as famílias que nos acompanham em casa. Então hoje eu vou começar fazendo aqui uma... deixando aqui a família do professor Éder, os meus sentimentos, meus pêsames a todos vocês. Eu peço desculpa, eu não fui ao velório porque eu estava no sábado até às onze horas da noite em uma reunião da comunidade do Porto Soares, e quando eu cheguei eu não entrei na página e eu não fiquei sabendo, eu só fiquei sabendo no próximo dia onde já não dava mais tempo. Então eu quero dizer que o professor Éder, ele marcou muito na minha vida e na vida do meu filho Mateus. Na vida do meu filho como professor, ele dava aula na escola da Invernada e ele fez muita diferença na vida do meu filho. E na minha



vida, em um certo momento eu desenvolvo um trabalho aqui no município que é um trabalho social, aonde eu passo pelas escolas entregando doces na Páscoa, no Natal, no Dia das Crianças, e um certo momento eu cheguei numa escola aqui do Cambau aqui, e eu pedi para a diretora da época que eu precisava entrar na escola e ela disse o seguinte: 'Você pode entrar, mas você não pode falar o seu nome aqui dentro'. E eu falei para ela que eu nem tinha nome naquele momento, ainda não era vereadora, mas quando nós, eu e a minha equipe adentramos a escola, o professor Éder começou a cantar: 'Chegou a nossa amiga Jussara' né, 'Seja bem-vinda'. Então, eu quero deixar aqui os meus sentimentos a toda família, e o meu pedido de desculpa por eu não estar presente na despedida dele, né? Então uma pessoa muito boa que fez a diferença no nosso município. Eu quero também deixar aqui uma informação né, a toda a população, eu estive fazendo uma visita na empresa Yazaki, que todo o município aqui sabe, acho que vocês também acompanharam, nós temos rioazulenses indo trabalhar na empresa Yazaki de Irati, e quero deixar também, que nós estamos encaminhando currículo, há trabalhadores que tenham interesse, que não se encaixa nas oportunidades da cidade, em Irati, empresa automobilística estão contratando. Então, eu estive lá fazendo uma visita, a empresa é maravilhosa, eles valorizam os trabalhadores lá, então foi muito boa essa visita. Também estive no DNIT de Curitiba, aonde eu levei os casos da nossa BR-153, e algo também que não só eu, como os demais colegas lutam aqui por radares aqui na saída de Mallet e Rebouças. E eu quero deixar a população aqui, que muito em breve nós teremos dois radares instalado aqui, na saída para Mallet e saída para Rebouças. Fiquei muito contente e muito em breve nós vamos ter essa conquista né, trazendo segurança para toda a população rioazulense, em especial os que venham lá do bairro do Pinhalzinho, das crianças da Vila Carneiro. Queria deixar essa informação aqui a toda a população. Quero deixar também aqui uma informação a comunidade do Porto Soares, que me vieram me trazer aqui, algumas mães, de que aquela escola poderia fechar. Então eu conversei com a secretária da educação, ela disse que não existe nenhuma possibilidade, jamais nesse momento. Então, quero deixar aqui a informação. E aos trabalhadores aqui, aos... a vocês que estão lutando né, pela Escola Dr. Chafic Cury, podem ter certeza de que vocês podem contar comigo. Eu sugiro aos alunos e a vocês, que possamos organizar uma viagem e irmos até a Assembleia em Curitiba, eu acho que isso é super interessante. Montamos cartazes que somos contra a essa invasão da nossa escola que é da comunidade, surgiram... com certeza o prefeito vai dar todo o apoio, questão de transporte. Eu acho que seria muito bom a gente ir até lá, porque apenas nós falarmos aqui vai ajudar, mas eu acho que estar presente no momento dessa sessão com cartazes dizendo que somos contra, que é nossa escola, não aceitamos. Eu acho que é uma coisa boa, né? Montamos aí uma caravana e vamos lutar por isso. Eu acho que é uma coisa que pode ajudar bastante, né? A gente sabe que... o governo agora já está eleito né, é muito triste isso, com certeza a escola do Chafic foi escolhido porque é a melhor escola né, uma escola muito bem-conceituada no município, e eu estou colocando-me a disposição, podem contar comigo com certeza, no que vocês precisarem. Eu quero também aqui deixar né, o agradecimento as rádios que transmitiram as minhas palavras-livres aqui, né? Como estamos no ano eleitoral, apenas no ano que vem voltaremos a fazer uso das rádios, mas eu quero dizer a toda a população rioazulense, que contem sempre comigo tá, eu estarei aí sempre defendendo o direito de todos, darei continuidade no meu trabalho, nós fazemos limpeza nas beiras das estradas, asfaltos, eu tenho o meu WhatsApp aí disponível, todos que queiram falar comigo, estou à disposição a qualquer momento. Quero agradecer a atenção de todos, e mais uma vez parabenizar vocês por estarem aqui lutando pela escola, pelo Colégio Chafic Cury. Parabéns a professora Lucy pela palavra, muito bem colocada, até emociona a gente porque é muito triste mesmo, ao professor ali que também fez a sua... colocou a sua opinião, a sua palavra, e a todos os jovens que estão aqui reivindicando o direito da escola de vocês. Parabéns. E muito obrigada pela atenção de todos e uma ótima noite.";

4-VEREADOR MARIANO VICENTE TYSKI: "Colegas vereadoras, colegas vereadores, professores, meus amigos que estão... meus colegas que estão aqui, os alunos, as pessoas que estão em casa. Falamos agora pouco de como a união, o associativismo, as pessoas trabalhando junto fazem as coisas acontecer. Nós todos transformamos aquele Colégio Chafic com toda certeza, vereador Sérgio foi presidente da APMF por vários anos, e nós conseguimos fazer uma grande transformação lá através de um trabalho unido, abraçados, irmanados, e cada um dando parte do seu... da sua contribuição. Quero fazer uma analogia disto, com a administração pública Municipal de Rio Azul, acho que na história de Rio Azul nunca aconteceu uma união tão grande do Poder Executivo com o Poder Legislativo como estamos vivendo agora. Nunca houve assim, uma harmonia tão grande dos vereadores com o prefeito, os vereadores nunca tiveram um lugar de destaque como temos tido agora. Ainda no sábado estivemos lá na comunidade do Braço do Potinga a convite da comunidade, junto com o prefeito, amanhã estaremos na comunidade do Braço do Potinga, e assim tem sido uma rotina de nós estarmos juntos com o prefeito em todas as comunidades, tendo a oportunidade de conversar com a comunidade e dizer que nós também contribuimos com o progresso de Rio Azul, porque em tempos passados, somente o prefeito aparecia, os vereadores sempre trouxeram recursos, sempre correram atrás, mas não eram reconhecidos. Ouvi com tristeza semana passada, que essa gestão não fez obra nenhuma no município de Rio Azul. Fiquei triste, porque com certeza nós vereadores trouxemos muitos recursos para obras e

115



equipamentos, mas o prefeito também trouxe, assim como temos duas pessoas aqui nesse plenário que não são vereadores e nem prefeito, mas através dos seus deputados também trouxeram recursos pro município de Rio Azul. Então quero dizer que nós temos que trabalhar juntos e reconhecer, fazer crítica? Sim, mas vamos reconhecer as coisas que realmente acontecem. Todos os prefeitos, do pior que já passou pelo município de Rio Azul até o melhor, todos acrescentaram alguma coisa. E eu resolvi fazer um levantamento rápido, somente da parte de capital, o que já aconteceu no município de Rio Azul nesses três anos e cinco meses, rapidamente vou dizer: um poço artesiano na comunidade de Cachoeira dos Paulistas, expansão da rede elétrica na Rua José Pissaia, o centro de convivência, o campo lá no Pinhalzinho que está em obra. asfalto na Vila Bela Vista do Erechim, água que estão sendo lici... já estão em licitação, poço com água na Barra do Rio Azul, Marumbi dos Ribeiros que todo nós sabemos que é uma novela que está quase vinte anos essa água lá e não acontece, agora está sendo licitado, água do Serra Azul, vereador Felipe, está sendo licitado, o poço do Pinhalzinho já está abastecendo a comunidade, o segundo poço, a revitalização da Praça Tiradentes, extensão da rede e algumas outras ruas, pista de laço, já está licitada, asfalto na Vila Gembarowski está em licitação, asfalto na saída para Faxinal de São Pedro, obra concluída, asfalto na saída para Cachoeira, obra concluída, asfalto para o Pinhalzinho, obra concluída, asfalto para a saída do Rio Azul de Cima, concluído, asfalto na Vila Diva, asfalto na Barão do Rio Branco, inclusive obra do vereador Edson, asfalto na Vila Diva, asfalto na Santa Terezinha, asfalto na Beira Linha, e asfalto na Vila Gembarowski. Esses recursos são recurso livre, recursos trazidos pelo prefeito, recursos trazidos por nós vereadores, recursos de financiamento, só nisso foram vinte milhões, cento e sessenta mil, novecentos e oitenta e seis reais e setenta e cinco centavos investido em obras no município de Rio Azul. Não vamos nem falar, na licitação que está acontecendo para troca de toda iluminação pública, que vai custar um bom dinheiro. Máquinas e equipamentos comprados nessa gestão: um veículo Cronos, duas motos niveladoras, uma pá carregadeira, uma van para merenda, um rolo, três caminhões, quatro automóveis Gol, duas L200, uma Fiorino, duas caminhonetes Strada, uma Spin, dois veículos quid, um veículo Peugeot, uma ambulância Mercedes-Benz, mais um caminhão para o lixo, um caminhão furgão agrícola, são quatro... cinco, são oito ônibus, uma retroescavadeira, um Citroen, um HB20, uma ambulância, duas Vans Peugeot, um Chevrolet Spin, duas estradas e uma van Transit. São quarenta e dois veículos de máquinas, vereador Sebastião, que dá praticamente um por mês que entrou no patrimônio do município de Rio Azul. Também, com dinheiro que o prefeito conseguiu, com dinheiro que nós conseguimos, com o dinheiro que pessoas que não são nem vereadores conseguiram e com financiamento, e isso dá mais doze milhões, cento e vinte cinco mil, oitocentos e trinta reais. E ainda equipamentos para as associações que nós estamos indo semanalmente nas reuniões para assinar o termo de entrega, três milhões de reais distribuídos em equipamentos para as associações. Tô vendo aqui o presidente de uma Associação Urbana que eu ajudei criar e que com certeza estão muito contentes porque tem recebido muita ajuda do município de Rio Azul. Então eu fico perguntando como que não aconteceram obras em Rio Azul? Foi dito aqui. Temos ainda programado para chegar esse ano, esse é rápido, vai sair nos próximos meses, dois milhões e meio para comprar seis retroescavadeiras para as comunidades, seis retroescavadeiras, dois milhões e meio. Temos mais um milhão e duzentos que o vereador Zerico acabou de falar, da Leandre, que vai para a saúde, setecentos mil para investimento e quinhentos mil para custeio. Temos cinco milhões da Petrobras que viram ainda esse ano, mas que só poderão ser usados no ano seguinte porque precisará fazer projetos, porque é obra de pavimentação asfáltica. Povo de Rio Azul, se isso é não fazer obra, então eu gostaria de saber o que que é fazer obra. Se isso não é desenvolver o município, queria saber o que que é desenvolver o município. Todos nós aqui estamos irmanados e trabalhando, não para nós sermos reeleitos, mas sim para o bem da nossa comunidade. E vamos esquecer as obras, vamos pensar nas melhorias que nós tivemos na saúde, alguém nega que a saúde de Rio Azul melhorou? Tivemos a prestação de contas agora pouco. Educação, alguém nega que a educação de Rio Azul melhorou? Os meus colegas aqui com certeza que estão recebendo alunos oriundos do quinto ano, tão vendo a diferença dessas crianças que estão chegando lá. Esporte, o esporte não se resume mais a futsal e futebol de campo, temos muitas modalidades hoje, inclusive uma nova que foi introduzido que está sendo um sucesso, o tiro do laço, que eu acho que até esqueci de falar que tá licitada a quadra de tiro de laço e vai ser construído. Agricultura, nem se fala, de quantos projetos para agricultura, somente esses três milhões em equipamentos que foram para os agricultores, a gente sente brilhar os olhos deles quando a gente está conversando, e eles ainda pedindo mais, não é isso vereadora Jussara? Sabendo que vão receber. Então pessoal, povo de Rio Azul, todos nós trabalhando juntos, mostrando e fazendo aquilo para o qual nós fomos eleitos, nós vamos conseguir mudar Rio Azul sim, mas temos que nos irmanar, temos que unir forças assim como o Chafic precisa neste momento de união de forças com a comunidade, porque lá é uma instituição Estadual, mas é uma instituição do nosso município de Rio Azul, que nós todos ajudamos a crescer, e nós não podemos deixar que as coisas aconteçam assim à revelia. O povo tem que ser ouvido, se o povo resolver que vai ser assim, vai ser assim, se o povo falar não, é não, e assim que tem que ser as coisas, mas nós temos que saber reconhecer o que cada um faz. Gostaria de terminar mandando um abraço para o meu amigo Lauro Soares Gonçalves, que hoje ele pediu

116

—

